

Prefácio

Caríssimo(a) leitor(a), é com grande entusiasmo que lhe apresento o presente livro escrito por Robert Moura. Este livro lança uma luz inovadora sobre o aclamado romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, cuja trama se passa durante o governo de Floriano Peixoto, entre os anos 1891 e 1894. Na pesquisa que gerou este livro, Moura explora os possíveis cenários musicais que permeiam as páginas do romance e, ao fazê-lo, celebra a riqueza musical do Rio de Janeiro na última década do século XIX.

De um lado, temos Lima Barreto, um dos mais importantes escritores da literatura brasileira, conhecido por suas narrativas realistas e por sua profunda crítica social. Publicada em 1911, *Triste fim de Policarpo Quaresma* é uma obra que mergulha nas complexidades da sociedade brasileira do final do século XIX. Através da história de Policarpo Quaresma, um nacionalista fervoroso, Barreto expõe as tensões políticas, culturais e sociais que moldaram o Brasil da época. O autor, com seu estilo único e uma perspicácia aguçada, presenteia-nos com uma narrativa que transcende sua própria época, continuando a ressoar entre o público até os dias atuais. Sua habilidade em criar personagens memoráveis e em tecer comentários incisivos sobre a realidade brasileira é uma demonstração de seu profundo conhecimento da condição humana.

Do outro lado, temos Robert Moura, excelente musicista e pesquisador. Moura é o tipo de musicista que consegue, com facilidade, unir o popular ao erudito, o sagrado ao profano, o simples ao intrincado. Sua atuação como intérprete e compositor nos mostra essa facilidade em navegar por todos os mundos possíveis. Enquanto pesquisador, ele sabe, como ninguém, valer-se de sua vasta cultura musical e literária para transcender as fronteiras da Academia. A pesquisa que resultou neste livro nos conduz a uma fascinante jornada pelos possíveis cenários musicais que permeiam o romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*. A música, como elemento cultural e social, desempenha um papel significativo na trama, muitas vezes servindo como espelho das transformações e conflitos que as personagens enfrentam. Trata-se de uma obra que busca enriquecer nossa compreensão do romance e do contexto cultural no qual foi escrito.

No livro que você tem em mãos, Moura explora a variedade de gêneros musicais que aparecem no romance, desde as polcas e valsas europeias até os ritmos populares brasileiros da época, como o choro, o maxixe e a modinha. Cada gênero musical é cuidadosamente analisado em seu contexto histórico, revelando como eles refletem as aspirações, esperanças e desilusões das personagens. Moura examina também as referências sociais que Lima Barreto explora em seu romance e como essas referências se conectam com a música da época. Isso nos permite compreender como a música serve não apenas como pano de fundo dos acontecimentos, mas como uma poderosa ferramenta de expressão e identidade cultural das personagens.

Ao oferecer uma visão abrangente das influências musicais que moldaram a vida do Rio de Janeiro no final do século XIX, Moura nos transporta para a sociedade carioca da época, revelando como a música desempenha um papel fundamental na construção da atmosfera do romance. Convido(o), então, caro(a) leitor(a), a embarcar nesta jornada extraordinária e a descobrir as maravilhas dos cenários musicais que permeiam o romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Aprecie a leitura e a riqueza cultural de um Brasil que há muito anda esquecido.

Guilherme Nascimento

Professor titular da Escola de Música
da Universidade do Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte, setembro de 2023